



Jeff Bezos, da Amazon, no lançamento dos tablets da empresa, na última quinta

tabletinho?

CELULARZÃO?

Com telas de 3 a 12 polegadas, onda de smartphones gigantes e tablets pequenos invade o mercado de eletrônicos

RAFAEL CAPANEMA
DE SÃO PAULO

Quando Steve Jobs, fundador da Apple, mostrou o iPad ao mundo, em 2010, queria ocupar a lacuna que existia entre um pequeno smartphone e um grande laptop.

Dois anos depois, esse espaço não só foi preenchido como está cada vez mais disputado: no intervalo que vai do menor celular inteligente ao

maior tablet, todas as unidades de 3 a 12 polegadas estão representadas. E, à medida que as dimensões dos tablets crescem, a fronteira entre eles fica menos nítida.

A empresa que melhor simboliza essa tendência é a Samsung, cuja linha de dispositivos móveis vai desde o tocador multimídia Galaxy Player 3.6, com tela de 3,6 polegadas, até o tablet Galaxy Note 10.1

(10,1), passando pelo híbrido Galaxy Note 2 (5,5), apresentado no início deste mês, pelo Galaxy Player 5.8 (5,8), exibido no fim de agosto, e pelos tablets da linha Galaxy Tab com 7,77 e 8,9 polegadas.

A Amazon, que só vendia um tablet de 7 polegadas, o Kindle Fire, lançou na semana passada uma versão maior do aparelho, com 8,9.

Já a Apple deve fazer o caminho inverso em outubro,

quando apresentará uma versão menor do iPad, com 7,85 polegadas, ante as 9,7 atuais, de acordo com rumores que ganham força a cada dia.

Além disso, especula-se que a mesma Apple deva anunciar o aumento da tela do iPhone de 3,5 para 4 polegadas. Com esse salto, o aparelho se aproximaria um pouco dos smartphones gigantes da concorrência, como o Lumia 920, com 4,5 polegadas,

que a Nokia apresentou na semana passada.

DILEMAS DIGITAIS

Um smartphone pequeno, com tela de cerca de 3 polegadas, é discreto e quase passa despercebido no bolso da calça. Mas suas dimensões limitam muito a quantidade de informação que pode ser exibida ao mesmo tempo.

Já os celulares com cerca de 5 polegadas mal cabem na

palma da mão, mas são bons para navegar na web.

A escolha de um tablet também exige reflexão: os modelos de 10 polegadas são ótimos para assistir a vídeos, mas pesados demais para segurar com uma só mão ao ler um livro. Leves e compactos, tablets de 7 polegadas são ideais para leitura, mas nem tanto para outras tarefas.

» LEIA MAIS na pág. F3

GRANDALHÕES EM ALTA

DE SÃO PAULO

Quanto maior é a tela do aparelho, mais coisas seus donos fazem com ele.

A conclusão é de um estudo global sobre smartphones divulgado na semana passada pela empresa de pesquisa de mercado Kantar Worldpanel ComTech.

Entre outras atividades, proprietários de celulares grandalhões navegam mais na web, baixam mais aplicativos, usam mais redes sociais. Jogam mais games e fazem mais download de música, segundo a pesquisa.

Apenas 19% dos donos de celulares inteligentes com tela menor do que 3 polegadas veem vídeos, de acordo com o estudo. Esse número aumenta para 65% entre proprietários de aparelhos com tela de 5 polegadas ou mais.

O uso de mapas e GPS também cresce bastante quando se passa de um extremo ao outro: 30% nas telas menores; 79% nas maiores. Celulares cujas dimensões se aproximam das dos tablets estão se tornando "notavelmente mais populares", observa a pesquisa, que constatou que smartphones com tela acima de 4,5 polegadas representam 29% das vendas globais de aparelhos com Android no segundo trimestre deste ano.

Com 4,8 polegadas, o Samsung Galaxy S 3, um dos expoentes de sua categoria, vendeu 20 milhões de unidades ao redor do mundo, afirmou na semana passada a empresa, líder global de venda de smartphones.

"Os dados mostram que consumidores que estão mais envolvidos com seus celulares são aqueles mais propensos a permanecer leais a um sistema ou a uma marca no futuro", afirmou Dominic Simoneo, diretor global de consumo da Kantar.

"Tamanhos maiores não apenas conduzem a uma experiência de consumo melhor como também podem desempenhar um papel fundamental na retenção de clientes."

Estudo aponta que celulares com **tela maior** estão ficando mais **populares** e são cada vez mais usados para consumo de conteúdo **multimídia**

TEMPO VS. TAMANHO

O tamanho da tela de um aparelho é proporcional ao tempo que o usuário passa com ele, de acordo com Markus Schuetz, diretor sênior de pesquisa da Dell para Europa, Oriente Médio e África.

"Se você precisa apenas conferir o e-mail ou a previsão do tempo, o smartphone funciona. Se você quer surfar um pouco na web, a tela deve crescer um pouco mais, para algo em torno de 10 polegadas", afirma Schuetz.

Se o objetivo é trabalhar de verdade, o melhor é recorrer a uma tela maior ainda, de um laptop ou de um monitor de mesa, e a um teclado físico, segundo o executivo.

Angela McIntyre, analista da Gartner, concorda. "Quando falamos sobre produtividade, como digitar um relatório ou uma carta longa, é melhor que as pessoas estejam diante de uma tela maior. Depois de algumas horas, olhar para uma tela de 7 a 10 polegadas é desconfortável." (RAFAEL CAPANERA)

Colaboração BRUNO ROMANEL, enviado especial a Berlin

- 10, 9, 8, 7, 6, 5...** Variedade de tamanhos de tela de smartphone e tablet aumentam; veja exemplos
- 3,5 polegadas**
 - Apple iPhone 4S
 - 11,52 x 5,86 cm
 - 2011
 - Sim
 - Nokia N8
- 4,3 polegadas**
 - Samsung Galaxy S 2
 - 12,53 x 6,61 cm
 - 2011
 - Sim
 - Motorola Razi, Sony Xperia S, LG Optimus 3D
- 4,5 polegadas**
 - Nokia Lumia 920
 - 13,11 x 7 cm
 - 2012
 - Sem previsão
 - Huawei Ascend G600, Lenovo Racer-A
- 5,5 polegadas**
 - Samsung Galaxy Note 2
 - 15,11 x 8,05 cm
 - 2012
 - Outubro
- 5,8 polegadas**
 - Samsung Galaxy Player 5.8
 - 16,58 cm x 8,59 cm
 - 2012
 - Sem previsão
- 7 polegadas**
 - Asus/Google Nexus 7
 - 19,85 x 12 cm
 - 2012
 - Sem previsão
 - Kindle Fire, Samsung Galaxy Tab 7
- 8,9 polegadas**
 - Amazon Kindle Fire HD 8.9"
 - 24 x 16,51 cm
 - 2012
 - Sem previsão
 - LG Optimus Pad, Samsung Galaxy Tab 8.9
- 9,7 polegadas**
 - Apple novo iPad
 - 24,12 x 18,57 cm
 - 2012
 - Sim
 - HP Touchpad
- 11,6 polegadas**
 - Acer Iconia W700
 - Não divulgadas
 - 2012
 - Sem previsão
 - HP Envy x2
- 13,3 polegadas**
 - Shoshiba Excite 13
 - 34,38 x 21,12 cm
 - 2012
 - Sem previsão

Tamanho

- Nome
- Dimensões (altura x largura)
- Ano de lançamento
- Disponibilidade no Brasil
- Outros modelos

DESCONFORTO

Pouco provável Muito provável Garantido

NOME

Apesar de ser a sexta geração, vai se chamar iPhone 5, como indica o convite que a Apple enviou à imprensa

TELA

Terá quatro polegadas (0,5 a mais do que as atuais 3,5), proporção 16:9 (widescreen) e resolução de 1.136x640 pixels

DESIGN

Mais comprido do que os modelos anteriores, por causa do aumento no tamanho da tela, estará disponível em preto ou branco e terá traseira com duas tonalidades

CONECTOR

Com novo formato proprietário da Apple, será muito menor do que o atual

4G

Será compatível com as redes móveis de alta velocidade de quarta geração (ainda não disponíveis no Brasil)

SISTEMA

Virá com o iOS 6, que terá o novo aplicativo de mapas da própria Apple, melhorias na assistente pessoal Siri e integração com o Facebook

NFC

É possível que inclua a tecnologia, que permite a comunicação entre dispositivos próximos

FONES DE OUVIDO

Podem ser redesenhados, de acordo com um site vietnamita

19%

dos proprietários de smartphones com tela de menos de 3 polegadas assistem a vídeos em seu aparelho

65%

dos donos de smartphones com tela de mais de 5 polegadas usam o dispositivo para ver vídeos

Infografia: Robinson Mathias

Fonte: Kantar Worldpanel ComTech

Rumores indicam iPhone mais comprido e com conector menor

Tela deve aumentar para 4 polegadas; novo sistema é certeza

DE SÃO PAULO

Ele se chamará iPhone 5. Sua tela será maior do que a dos modelos anteriores. Virá com um novo conector, bem menor do que o atual. E a traseira terá duas tonalidades.

Esse parece ser o consenso sobre o novo celular da Apple, formado por múltiplos rumores, especulações e vazamentos dos últimos meses. Como sempre, porém, o aparelho só será revelado de fato no evento oficial da empresa, nesta quarta-feira, em San Francisco.

A mudança que mais deve chamar atenção é o aumento do tamanho da tela. Fixada em 3,5 polegadas desde o primeiro iPhone, de 2007, ela deve aumentar para 4. O salto deixará o celular mais comprido, mas ainda bem menor do que os smartphones de topo de linha da concorrência.

Outro veterano que pode ser aposentado é o conector para carregar a bateria e ligar o celular a outros aparelhos. Introduzido na terceira geração do iPod, em 2003, ele deve ser substituído por um bem menor, também excludente da Apple.

Existe, claro, a possibilidade de que essas informações sejam falsas — há quem acredite que a Apple seja capaz de vaziar um modelo errado propositalmente.

Por outro lado, há bons motivos para acreditar nos rumores: a maioria deles vem de fontes que se mostraram precisas em vazamentos de produtos anteriores da Apple. As únicas certezas são que o aparelho virá com o novo iOS 6 e que seu nome será iPhone 5, como foi insinuado no convite do evento à imprensa. (R)